



**UNICEPLAC**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC**  
**Curso de Pedagogia**  
**Trabalho de Conclusão de Curso**

**Dificuldade de aprendizagem na alfabetização: possibilidades de superação por meio de práticas pedagógicas, atuação familiar e rede de apoio**

Gama-DF  
2022

**Geiziane Silva de Assis**

**Dificuldade de aprendizagem na alfabetização: possibilidades de superação por meio de práticas pedagógicas, atuação familiar e rede de apoio**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Profa. Me. Flávia Pinheiro Della Giustina

Gama-DF

2022

**Geiziane Silva de Assis**

**Dificuldade de aprendizagem na alfabetização: possibilidades de superação por meio de práticas pedagógicas, atuação familiar e rede de apoio**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 23 de novembro de 2022.

**Banca Examinadora**

Flávia Pinheiro Della Giustina

---

Profª. Flávia Pinheiro Della Giustina  
Orientador

Maria Theresa O. Corrêa

---

Prof. Nome completo  
Examinador

Rhêmora Ferreira da Silva Uzêrda

---

Prof. Nome Completo  
Examinador

# **Dificuldade de aprendizagem na alfabetização: possibilidades de superação por meio de práticas pedagógicas, atuação familiar e rede de apoio**

Geiziane Silva de Assis<sup>1</sup>  
Flávia Pinheiro Della Giustina<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo discorre sobre a dificuldade de aprendizagem na alfabetização: possibilidades de superação por meio de práticas pedagógicas, atuação familiar e rede de apoio, pois muitos estudantes saem da escola sem as aprendizagens necessárias. Parte-se do pressuposto que as práticas pedagógicas podem superar tais dificuldades, e o objetivo geral deste estudo foi, conhecer as contribuições das práticas pedagógicas, atuação familiar e rede de apoio para superação das dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização e para ser alcançado, percorreu-se os seguintes objetivos específicos: discorrer sobre as possíveis causas das dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização; conhecer os recursos metodológicos que auxiliam o pedagogo frente a estas dificuldades; e por último, conhecer as ações pedagógicas que, em parceria com a família e rede de apoio podem auxiliar na superação das dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, realizada a partir das seguintes bases de dados: Google Acadêmico e biblioteca integrada do Uniceplac. Aplicou-se os critérios de seleção do estudo, os de exclusão foram sites não oficiais, blogs, monografias, e de inclusão, foram artigos científicos publicados em anais, jornal e revistas, e após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 17 artigos e duas obras literárias que foram analisados, encaixados em três categorias: possíveis causas das dificuldades de aprendizagem na alfabetização, recursos metodológicos do pedagogo frente às dificuldades de aprendizagem e ações pedagógicas em parceria com a rede de apoio. Os resultados apontaram que as práticas inovadoras favorecem a superação das dificuldades de aprendizagem, cujas abordagens reconhecem as especificidades das crianças, bem como se articulam com as ações terapêuticas da rede de apoio e da família, quando são necessárias.

**Palavras-chave:** Dificuldade de aprendizagem; Alfabetização; Práticas pedagógicas.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de pedagogia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.  
E-mail: geizianesilva.22@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.  
E-mail: flavia.giustina@uniceplac.edu.br

**Abstract:** This article discusses the difficulty of learning literacy: possibilities of overcoming it through pedagogical practices, family activities and support network, since many students leave school without the necessary learning. It is assumed that pedagogical practices can overcome such difficulties, and the general objective of this study was to know the contributions of pedagogical practices, family action and support network to overcome learning difficulties in the literacy process and to be achieved, the following specific objectives were covered: to discuss the possible causes of learning difficulties in the literacy process; to know the methodological resources that help the pedagogue in the face of these difficulties; and finally, knowing the pedagogical actions that, in partnership with the family and the support network, can help to overcome learning difficulties in the literacy process. The methodology used was a bibliographical review, with a qualitative approach, carried out from the following databases: Google Scholar and Uniceplac's integrated library. The study selection criteria were applied, exclusion criteria were unofficial sites, blogs, monographs, and inclusion criteria were scientific articles published in annals, newspapers and magazines, and after reading the titles and abstracts, 17 articles were selected and two literary works that were analyzed, fitted into three categories: possible causes of learning difficulties in literacy, methodological resources of the pedagogue in the face of learning difficulties and pedagogical actions in partnership with the support network. The results showed that innovative practices favor overcoming learning difficulties, whose approaches recognize the specificities of children, as well as articulate with the therapeutic actions of the support network and the family, when necessary.

**Keywords:** Learning difficulties; Literacy; Pedagogical practices.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como tema a dificuldade de aprendizagem na alfabetização: possibilidades de superação por meio de práticas pedagógicas, atuação familiar e rede de apoio. Sabe-se que a aprendizagem é um processo que o indivíduo adquire para compreender as informações ao longo da vida, sendo importante para a sobrevivência. E quando ocorre um distúrbio neste processo de aquisição de informações, é denominado dificuldade de aprendizagem, podendo atingir as crianças em idade escolar e persistir até a vida adulta (RODRIGUES ET AL., 2017).

Pretende-se por meio de uma revisão bibliográfica conhecer como o professor desenvolve suas práxis para favorecer a superação das dificuldades de aprendizagem na alfabetização. Para alcançar o foco deste estudo, espera-se discorrer sobre as possíveis causas das dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização; conhecer os recursos metodológicos que auxiliam o pedagogo frente a estas dificuldades; e por último, conhecer as ações pedagógicas que, em parceria com a família podem auxiliar na superação das dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização.

Dessa maneira, a principal indagação desta pesquisa é: Quais são as contribuições das práticas pedagógicas, da atuação familiar e da rede de apoio para a superação das dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização? Entende-se aqui neste estudo, que o docente pode favorecer a superação das dificuldades de aprendizagem das crianças no período da alfabetização, mesmo daqueles que não são laudados, e com a utilização de práticas pedagógicas adequadas, podem minimizar as dificuldades ao longo do processo de aquisição da leitura e escrita. Segundo Porto e Júnior (2021), as dificuldades de aprendizagem podem ser ocasionadas tanto por fatores externos, quanto internos, quanto pelos recursos utilizados pelo professor, por meio do material didático utilizado, ou ainda de cunho familiar, pela formação profissional do docente, situação psicológica do aluno, entre outros.

Quando o professor usa diferentes estratégias na organização das intenções educativas possibilita aos alunos a superação dos desafios e das dificuldades que podem surgir no processo de alfabetização e letramento. Com a utilização de atividades lúdicas, o professor pode minimizar algumas destas dificuldades dos alunos, pois passam a se interessar mais pelas aulas, perguntando e participando mais, confirmando que existe uma relação direta na utilização de jogos, brinquedos e brincadeiras com a participação da criança nas atividades escolares, pois brincando

as crianças aceitam melhor as regras, são ativas e constroem conhecimento de forma contextualizada (OLIVEIRA, 2020). Logo, como hipótese, acredita-se que as práticas pedagógicas dos docentes podem minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças nesta etapa da escolarização, uma vez que com a parceria dos pais e da rede de apoio, a superação destas dificuldades nesta etapa de aquisição da leitura e da escrita podem ser até sanadas.

Para encontrar meios de superar estas dificuldades de aprendizagem na alfabetização, que é o ponto central desta pesquisa, considera-se a aprendizagem como uma incorporação de um novo comportamento usual na vida do indivíduo. Porém, toda aprendizagem está ligada a processos biológicos e mentais como a motivação, assimilação, e memória que precisam de estímulo (MORO e CARLESSO, 2019). Assim, este estudo apresenta-se relevante para os pedagogos, principalmente para os alfabetizadores, que trabalham nesta etapa da educação básica, tão importante para consolidação da aquisição da leitura e escrita a qual permitirá avanços no desenvolvimento de outras aprendizagens, as quais exigem compreensão leitora e capacidade escritora.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Possíveis causas das dificuldades de aprendizagem na alfabetização**

O processo de ensino e aprendizagem ocorre pela interação professor e aluno e durante esse processo podem ocorrer situações que afetem o ensino e a aprendizagem (SOUZA, 2021). Ainda segundo este autor, podem estar relacionados também às causas emocionais, sociais e familiares podendo afetar o processo de aprendizagem.

As dificuldades de aprendizagem associam-se a condições tanto de aspectos pedagógicos e ambientais, como a aspectos que incluem diferentes distúrbios do sistema nervoso central, relacionados ao próprio educando (ZUCHINALI ET AL, 2021), mas as que trata este artigo referem-se aos aspectos pedagógicos e ambientais.

Ainda questões como a desigualdade social podem contribuir para as dificuldades de aprendizagem. Segundo Simões (2020), a desigualdade social, com vínculos afetivos fragilizados e ligados a violência prejudicam o desenvolvimento intelectual contribuindo para a dificuldade de aprendizagem tão crescente no Brasil.

Entre alguns professores é comum o esclarecimento de que quando uma criança apresenta dificuldade de aprendizagem é devido a algum “problema”, levando a encaminhamentos neurológicos e fazendo com que cresça o número de crianças medicalizadas, com remédios vistos como indispensáveis para a aprendizagem, o que traz a ideia de diagnóstico e tratamento das dificuldades que fique a cargo somente da medicina ( RUFATO, 2021).

## **2.2 Recursos metodológicos que auxiliam o pedagogo frente às dificuldades de aprendizagem**

Segundo Damasceno e Negreiros (2018), o profissional envolvido começa a buscar novas maneiras de atuar e mediar com os demais recursos que englobam sua prática, pois a sociedade está em constante mudança e novas ideias, hipóteses e métodos de atuar acompanham tais mudanças fazendo com que escola e educadores também se modifiquem e ajam de maneira a despertar o interesse do aluno, a curiosidade e o desejo em aprender de forma significativa.

Frente ao cenário atual da educação brasileira, torna-se fator essencial uma prática educativa baseada na teoria histórico- crítica ao qual reconhece o homem em seu contexto como sujeito ativo e crítico da sua realidade ( AGUIAR,2021).

Para Vygotsky (1995), há uma relação dos processos biológicos no desenvolvimento, no plano biológico e cultural, visto que as funções psicológicas superiores são exclusivamente humanas, mas possuem sua origem fundamental na cultura, e não nas questões de ordem biológica. Logo, essa fundamentação teórica histórico-cultural implica no ensino, pois como há significativa relevância do desenvolvimento psicológico da criança quanto aos processos educativos, entende-se que a superação para as dificuldades de aprendizagem pode ser mediada para o sucesso, quando o professor conduz a criança no processo de conhecimento.

Abile e Jacometo (2017) demonstraram a importância do professor se apropriar em sua prática educativa, da motivação e afetividade com os educandos em processo de aprendizagem. Esses meios de ensino são essenciais para o desenvolvimento.

As práticas pedagógicas nas escolas precisam verificar o que o aluno já sabe e o que ele precisa aprender sistematicamente, por tanto os recursos físicos e humanos, como os métodos a serem utilizados precisam promover alterações e adaptações para que ocorra a aprendizagem necessária ( RUFATO,2021).



Segundo De Oliveira et.al (2022), avaliar é um método didático fundamental no processo de ensino e aprendizagem e essencial nos anos iniciais do ensino fundamental, e que este contribui fortemente para as práticas que tanto professor como aluno devem deter para se ter uma aprendizagem significativa. Na qual, gera informações, diagnóstico, planejamentos e considerações de acordo com as dificuldades e desenvolvimentos presentes, buscando melhorias e soluções quando necessário.

### **2.3 Ações pedagógicas que, em parceria com a família e rede de apoio podem auxiliar na superação das dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização**

Diversas atitudes podem ser preditoras para auxiliar as crianças com dificuldades de aprendizagem, tais como apoio dos pais para que o filho possa obter sucesso escolar. Em pesquisa realizada com mães de crianças com dificuldades de aprendizagem, os relatos revelaram os “sentimentos como tristeza, frustração e ansiedade perante as dificuldades de aprendizagem, mas também demonstraram atitudes apoiadoras e perceberam estratégias de intervenção de vários profissionais da saúde e educação”(GRIPP e FARIA, 2014, p. 33), o que revela a importância da rede de apoio e parceria da família no enfrentamento dessas dificuldades. Ainda para essas autoras, há uma característica comum dessas mães de crianças com dificuldades de aprendizagem, o esforço empreendido para auxiliar os filhos e a consciência da necessidade de apoio externo de outros profissionais, como da psicologia, neurologia e fonoaudiologia.

Para Nascimento (2021), quanto mais forte a parceria entre escola e família, melhores serão os resultados para o desenvolvimento da criança, e essa parceria deve ser constante e complementar. Assim, a família deve ser mais participativa na escola, não se limitando ao espaço da casa. Já as escolas devem receber bem essas famílias e encontrar meios de se remodelar e crescer com qualidade, ambas através de parceria criam estratégias para efetivar um relacionamento participativo que contribua na formação integral dos alunos e filhos (COSTA, SILVA e SOUZA, 2019).

Para Rufato (2021), ações sociais e pedagógicas são decisivas no processo de ensino e aprendizagem, pois podem desfazer concepções biológicas atribuídas ao indivíduo, como soluções que passam pelo processo de aprendizagem, naturalizando a desigualdade social e cultural.

As metodologias ativas no processo de ensino elevam a uma aprendizagem significativa que ajuda na formação de pessoas indagadoras, resilientes, críticas, capaz de enfrentar incertezas e dúvidas e de construir novos significados para o enfrentamento de mudanças em busca do aprender a aprender (VASCONCELOS et.al, 2019). Oliveira (2020), em concordância com esses autores, ressalta que o lúdico é um excelente recurso quando utilizado para os avanços das aprendizagens e não apenas para entretenimento, pois proporciona momentos quando os alunos aprendem brincando na escola.

Nos contextos instaurados nos diversos setores educacionais, surge o psicopedagogo escolar, com possibilidades de trabalho multidisciplinar, plural e organizado, apresentando diferentes ferramentas para auxiliar o professor em sala de aula ( FEITOSA et.al, 2022).

## **2. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Este artigo é uma pesquisa bibliográfica, desenvolvido a partir da análise de artigos científicos, legislação e resoluções educacionais, e livros publicados acerca do tema, apresentado na seguinte ordem de coleta de dados: Possíveis causas das dificuldades de aprendizagem na alfabetização; Recursos metodológicos que auxiliam o pedagogo frente às dificuldades de aprendizagem; e Ações pedagógicas que, em parceria com a família e rede de apoio podem auxiliar a superação das dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização. O referencial teórico aprofundado a partir do tema proposto na coleta de dados busca elucidar a pergunta desta pesquisa, para posteriormente, nas considerações finais, apontar os aspectos mais relevantes destacados nas leituras, análise e discussão dos resultados.

A revisão de literatura proposta nesta pesquisa tem uma abordagem qualitativa, quando se optou pela busca de trabalhos científicos, compreendidos no período de 2014 a 2022, que segundo Lakatos (2021), são elaborados de acordo com as normas existentes para o que se destina, são originais e contribuem para expandir os conhecimentos, compreender problemáticas e servir de incentivo para novos trabalhos.

A base de busca dos artigos científicos foi o Google Acadêmico e a biblioteca integrada do UNICEPLAC, onde foram selecionados 17 artigos científicos e 2 obras literárias extraídos desta busca, realizada a partir das seguintes palavras-chave: dificuldade de aprendizagem,

alfabetização e práticas pedagógicas. Os critérios de exclusão das bases de dados foram, repositórios, blogs, sites não oficiais, ou que não tivessem embasamento em pesquisas científicas; e os de inclusão foram artigos publicados em revistas científicas indexadas, anais de congressos e simpósios, jornais científicos, e livros acadêmicos referentes ao assunto.

Esta pesquisa de revisão literária teve o tempo previsto de três meses. No primeiro mês realizou-se o levantamento do referencial teórico; no segundo mês, a revisão de literatura; no terceiro mês, a análise, discussão dos resultados e considerações finais, que compõem todo o trabalho.

### 3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Para haver uma maior compreensão sobre o assunto abordado neste estudo, foi feita a elaboração de uma tabela contendo todos os autores utilizados na revisão de literatura para coleta dos dados, e posteriormente realizada a categorização, a fim de elucidar o tema dentre os objetivos traçados:

---

Tabela 1 – Autores e sua relação com os objetivos da pesquisa

---

<b>AUTOR(ANO)</b>	<b>Possíveis causas das dificuldades de aprendizagem na alfabetização</b>	<b>Recursos metodológicos que auxiliam o pedagogo frente às dificuldades de aprendizagem</b>	<b>Ações pedagógicas que, em parceria com a família e rede de apoio podem auxiliar na superação das dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização</b>
ABILE e JACOMETO (2017)	X	Apropriação da motivação e afetividade.	X

AGUIAR (2021)		X	Atuação na teoria histórico-crítica.	X
COSTA, SILVA e SOUZA (2019)		X	X	Escola receptiva em busca de melhorias.
DAMASCENO e NEGREIROS (2018)		X	Novas maneiras de atuar.	X
DE OLIVEIRA ET AL. (2022)		X	Avaliar como método fundamental na identificação das dificuldades.	X
FEITOSA ET AL. (2022)		X	X	Trabalho multidisciplinar junto com o psicopedagogo.
GRIPP e FARIA, 2014,		X	X	Intervenções com vários profissionais da saúde e educação.
NASCIMENTO (2021)				Parceria entre família e escola.
OLIVEIRA (2020)		X	X	O lúdico como recurso para superar as dificuldades.
RUFATO (2021)	Dificuldade de aprendizagem a cargo da medicina.		Utilização de recursos físicos e humanos na promoção de adaptações.	Desfazer concepções biológicas.
SIMÕES (2020)	Desigualdade social, falta de afetividade e violência prejudicam a aprendizagem.		X	X

SOUZA (2021)	O processo de ensino-aprendizagem ocorre pela interação professor aluno.	X	X
VASCONCELOS ET AL. (2019)	X	X	Uso de metodologias ativas.
VIGOTSKI, L.S. (1995)	X	Fundamentação teórica histórico-cultural.	X
ZUCHINALI ET AL (2021)	Aspectos pedagógicos e ambientais e distúrbios do sistema nervoso.	X	X

Com base na coleta dos dados, categorização e análise de conteúdo acerca das dificuldades de aprendizagem na alfabetização, observou-se que pode haver relação tanto de aspectos intrínsecos ao educando, quanto de aspectos extrínsecos, os quais, segundo Zuchinali et al. (2021), intrínsecos estão ligados a alterações do sistema nervoso central, enquanto os extrínsecos a aspectos relacionados ao ambiente do indivíduo ou a didática de ensino. Simões (2020) aponta como aspecto ambiental a desigualdade social e o vínculo afetivo frágil junto a violência. A diferença ligada ao modo de vida das crianças sem acesso a renda, cultura e educação, como também daquelas que sofrem ou vivem em ambientes violentos podem prejudicar a aprendizagem do aluno. Logo, percebe-se que todas as dificuldades de aprendizagem, independentemente da causa, podem ser tratadas com ensino direcionado em decorrência das necessidades que apresentam as crianças.

Em concordância a interferências ambientais, Souza (2021) aponta a relação entre professor e aluno como algo que pode afetar o processo de aprendizagem. Uma relação baseada no diálogo e confiança poderia ajudar os alunos a se expressar e expor suas dificuldades, já o contrário pode afetar ainda mais o processo de aprendizagem. As dificuldades de aprendizagem para alguns professores acarretam em encaminhamentos médicos, fazendo com que a intervenção se dê apenas com o uso de medicamentos, com tratamento restringido à medicina

(RUFATO,2021). Essa ideia deixa o ambiente escolar isento de uma intervenção pedagógica pautada na dificuldade de aprendizagem, mas sim no diagnóstico médico, por isso é importante levar em consideração que as práticas pedagógicas adequadas, aquelas planejadas para inclusão e aprendizagem não dependem da medicalização, mas de um manejo adequado e didático para o ensino com qualidade.

Os recursos metodológicos do pedagogo na identificação das dificuldades de aprendizagem, conforme De Oliveira et.al (2022), é o método de avaliar, sendo um grande aliado na identificação das dificuldades de aprendizagem, essencialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois contribuem para gerar informações necessárias ao professor para planejar sua prática de maneira a superar as dificuldades encontradas. Dessa forma, Rufato (2021) concorda que é através da verificação do que o aluno já sabe e o que ainda precisa aprender que o professor consegue promover métodos para que ocorra a aprendizagem necessária.

Aguiar (2021) corrobora com esse pressuposto ao afirmar ser a prática educativa pautada na pedagogia histórico-crítica que ajuda o professor no reconhecimento desse aluno, do seu contexto, de suas possíveis dificuldades de aprendizagem, além de contribuir para que o educando se torne mais crítico diante das demandas impostas. Vygotsky (1995), compactua com esse pensamento de fundamentação teórico histórico-cultural, pois as mudanças ambientais ou sociais também produz mudança no indivíduo. Abile e Jacometo (2017) acrescentam a importância do educador utilizar meios motivadores e afetivos para que alunos se sintam envolvidos na aprendizagem, cujo maior motivo do desinteresse pela escola é a desmotivação do estudante.

Dentre as várias metodologias que podem ser utilizadas, Damasceno e Negreiros (2018) propõem práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, que acompanhem as mudanças da sociedade, despertando a curiosidade, o interesse e o desejo em aprender, que são essenciais para que ocorra a aprendizagem. O pedagogo que se aproxima de seus alunos, avalia, reconhece o contexto social, consegue identificar e ajudar alunos em possíveis dificuldades.

A rede de apoio é primordial para ajudar crianças a superar suas dificuldades de aprendizagem para Costa, Silva e Souza (2019), assim como para Nascimento (2021) a escola e família devem atuar juntas, se complementando e contribuindo para a formação integral da

criança. Essa parceria promove a criação de ações que efetivem a aprendizagem. No estudo de Gripp e Faria (2014), mães de crianças com dificuldade de aprendizagem reconhecem a necessidade de se trabalhar em parceria com outros profissionais tanto da educação como da saúde, sendo estes, psicólogos, neurologistas, fonoaudiólogos. Essas parcerias juntas criam estratégias para superar as dificuldades em aprender. Assim, as ações pedagógicas em parceria com a rede de apoio para superação das dificuldades de aprendizagem são de grande importância.

Partindo dessa ideia de ações em conjunto, Rufato (2021), ressalta que a sociedade e a escola são decisivas nesse processo de superação, e precisam parar de atribuir as dificuldades em aprender somente ao indivíduo, pois isso fortalece as desigualdades sociais e culturais. Ou seja, outras abordagens podem interferir para que o indivíduo não aprenda e não apenas as suas funções biológicas, levar isso em consideração ajuda na promoção de ações eficazes.

Alguns mecanismos podem dar apoio a rede escolar segundo Vasconcelos et.al (2019), como o uso de metodologias ativas, as quais contribuem para que alunos se apropriem dos conteúdos, sendo ativos e críticos. Oliveira (2020) propõe ações pedagógicas com o uso da ludicidade, pois os alunos sentem prazer e se divertem enquanto aprendem com interesse. Os mecanismos de apoio às práticas de trabalho multidisciplinar auxiliam o professor em sala de aula (FEITOSA ET AL., 2022), enfatiza que o profissional psicopedagogo pode ajudar o professor na identificação e criação de estratégias para superar as dificuldades de aprendizagem. Então, para superação das dificuldades de aprendizagem, todos os mecanismos acima descritos podem auxiliar o professor no seu planejamento pedagógico, mas para isso é necessário que esteja aberto a desenvolver o trabalho em equipe, e desenvolva competências ao longo de sua formação para esse fim.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que as causas das dificuldades de aprendizagem na alfabetização podem estar relacionadas tanto ao indivíduo, quanto ao seu meio, e para superação das mesmas, é preciso um esforço por parte da família, escola e outros profissionais. Na área educacional, é preciso que a escola deixe de culpabilizar o aluno ou à família quanto ao fracasso escolar, ou ainda atribua a solução para melhora da aprendizagem na medicalização para vencer os possíveis déficits. As questões, como a desigualdade social ou de desenvolvimento humano, devem ser consideradas para que o professor conheça a realidade dos alunos como ponto de partida para utilização de novas práticas para a superação.

As ações dos educadores na alfabetização são essenciais para que alunos aprendam de forma efetiva, o professor deve ter consciência de que mudanças em suas metodologias são necessárias, despertando assim o desejo em aprender, ao utilizar recursos inovadores e atualizados com as demandas da sociedade, os quais despertam a curiosidade, o interesse e o desejo em aprender, além de ser afetivo e reconhecer as abordagens sociais em que o indivíduo está inserido, para avaliar todos os processos na intenção de promover uma aprendizagem significativa.

Percebeu-se a importância de um trabalho multidisciplinar da escola aliado a outros profissionais como: psicopedagogos, psicólogos, neurologistas, entre outros, a fim de superar as dificuldades de aprendizagem na alfabetização, além disso, é preciso que mais estudos unam a educação e a saúde a fim de trabalharem em conjunto, e não de forma isolada, para que cada vez mais educadores busquem se aperfeiçoar e se interessem pela aprendizagem de todos os seus alunos em suas peculiaridades.



## REFERÊNCIAS

- ABILE, Ariete Fröhlich; JACOMETO, Marisa Claudia Durante. Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso. **Rev. psicopedag.** São Paulo, v. 34, n. 103, p. 75-86, 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v34n103/08.pdf>. Acesso em 16 set. 2022.
- AGUIAR, M. S.; COLARES, M. L. I. S. A educação escolar na perspectiva da pedagogia histórico-crítica: pontuações teóricas. **HOLOS**, [S. l.], v. 8, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/13140>. Acesso em: 22 set. 2022.
- COSTA, M. A. A. da; SILVA, F. M. C. da; SOUZA, D. da S. Parceria entre escola e família na formação integral da criança. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**. v. 1, n. 1, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3476/3127>. Acesso em: 26 set. 2022.
- DAMASCENO, Monica Araújo; NEGREIROS, Fauston. Professores, fracasso e sucesso escolar: um estudo no contexto educacional brasileiro. **Revista de Psicologia da IMED**. v. 10, n. 1, p. 73-89, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6548874>. Acesso em: 21 de set. 2022.
- DE OLIVEIRA, Beatriz Lima; OLIVEIRA, Graciele Sousa. Avaliação Educacional: Superando a Perspectiva De Seleção Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Cadernos da Pedagogia**. v. 16, n. 34, 2022. Disponível em : <https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1817/748>. Acesso em: 25 set.2022.
- FEITOSA, Pedro Walisson Gomes et al. Abordagem Psicopedagógica nas Dificuldades de Aprendizagem do Contexto Escolar: Uma Revisão Sistemática / Psychopedagogical Approach to Learning Disabilities on the School Context: A Systematic Review. ID on line. **Revista de psicologia**, [S.l.], v. 16, n. 60, p. 1051-1064, maio de 2022. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3473>. Acesso em: 26 set. 2022.
- GRIPP, Gabriela Schuch; FARIA, ER de. A família diante da dificuldade de aprendizagem da criança. **Taquara, RS: Universo Acadêmico, Taquara**, v. 7, n. 1, 2014. Disponível em: [http://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/2\\_a\\_familia.pdf](http://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/2_a_familia.pdf). Acesso em: 26 set. 2022.
- LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 11 out. 2022.
- MORO, Leticia Gonçalves Borin; CARLESSO, Janaína Pereira Pretto. Dificuldades e Distúrbios de Aprendizagem: nos Primeiros anos de Escolarização. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 5, p. 01-11, 2019. Disponível em : <https://www.redalyc.org/journal/5606/560662196054/560662196054.pdf>. Acesso em: 11 out. 2022.

NASCIMENTO, S. C. C.; LOPES, E. da S.; BRITO, W. L. C. de; CARMO, I. K. B. do. A afetividade na relação docente/discente no ambiente escolar / Affectivity in the teaching / student relationship in the school environment. **Brazilian Journal of Development**. v. 7, n. 4, p. 36619–36627, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n4-228. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/27943>. Acesso em: 25 set. 2022.

OLIVEIRA, Lourdes Aparecida; QUEIROZ, Girlene Aparecida de. O lúdico na alfabetização. **REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT** . n. 2. Novembro, 2020. Disponível em : [http://www.fait.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/QSVLbT8itXGapUT\\_2020-12-14-18-23-55.pdf](http://www.fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/QSVLbT8itXGapUT_2020-12-14-18-23-55.pdf). Acesso em: 16/09/2022.

PORTO, Marleti Silva; JÚNIOR, José Miranda Oliveira. Uma análise das dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais em uma escola do município de presidente Jânio Quadros (BA). **Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional**, v. 8, n. 11, 2021. Disponível em: <http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/9738/9546>. Acesso em: 16 de set. 2022.

RODRIGUES ET AL. Crianças com dificuldade de aprendizagem no contexto da educação infantil: reflexões sobre o papel da escola e da família nesse percurso. **REVISTA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DO CARIRI**, v. 1, n. 2, p. 50-59, 2017. Disponível em: [https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/CRANCAS\\_%20COM\\_DIFICULDADE\\_APRENDIZAGEM.pdf](https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/CRANCAS_%20COM_DIFICULDADE_APRENDIZAGEM.pdf). Acesso em: 08 de ago. 2022.

RUFATO, Gláucia Botan. Dificuldades de aprendizagem na escola e o uso excessivo de medicamentos: Learning Difficulties at School and over use of medicines. **Revista Cocar**. v. 15, n. 33, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4669>. Acesso em: 20 de set. 2022.

SIMÕES, E. D. F. (2020). As dificuldades de aprendizagem e a vulnerabilidade social / Learning difficulties and social vulnerability. **Brazilian Journal of Development**, 6(1), 3037–3046. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/6243/5538>. Acesso em: 20 de set. 2022.

SOUZA, JR de .; SILVA, A. de OV da. Fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 6, pág. e29210616071, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.16071. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16071>. Acesso em: 19 set. 2022.

VASCONCELOS, A. C. SOUZA, G. L. de A. BRAINER, S. A. B.; SOARES, R. M.; BARBOSA, L. D. dos S. CAMPOS, P. I. de S. As estratégias de ensino por meio das metodologias ativas / Teaching strategies through active methodologies. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 3945–3952, 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/1568>. Acesso em: 26 sep. 2022.

VIGOTSKI, L. S. História del desarrollo de las funciones psíquicas superiores. In: \_\_\_\_\_. **Obras Escogidas**. Madrid: Visor, 1995. Vol.3.

ZUCHINALI, Diandra et al. A criança com dificuldade de aprendizagem: triagem psicológica na escola. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 9, n. 1, 2021. Disponível em: [https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude\\_desenvolvimento/article/view/6850/pdf](https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/6850/pdf). Acesso em: 20 de set. 2022.

### **Agradecimentos**

Agradeço a Deus por ter me dado forças para chegar até aqui, como a minha família que sempre me incentivaram e apoiaram nessa conquista e a todos os professores do curso de pedagogia em especial a minha orientadora Flávia Pinheiro Della Giustina, que mediou a construção desta pesquisa dando todo o auxílio necessário, sem vocês esse momento não seria possível.